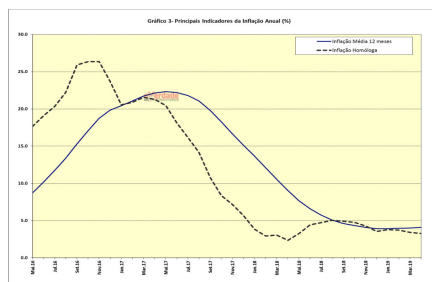


Inflação anual em Moçambique continuou a desacelerar em Abril

Escrito por {ga=aderito-caldeira}
Terça, 14 Maio 2019 07:30



As perspectivas de aceleração da inflação em Moçambique ainda não se materializaram no início do segundo trimestre de 2019, em Abril a variação homóloga do Índice de Preços no Consumidor (IPC) desacelerou comparativamente aos meses de Março e Janeiro de 2019.

De acordo com o Instituto Nacional de Estatística (INE) as perspectivas de aceleração da inflação anual, perspectivadas pelo Banco de Moçambique, goraram-se no início do segundo trimestre do corrente ano. A inflação anual no mês passado foi de 3,27 por cento, desacelerando comparativamente aos 3,41 por cento de Março e aos 3,78 por cento registados em Janeiro de 2019.

“Relativamente a igual período de 2018, o País registou um aumento de preços na ordem de 3,27 por cento. As divisões de Saúde e de Transportes, foram em termos homólogos as que tiveram maior variação de preços com 6,02 por cento e 5,11 por cento, respectivamente”, indica o INE.

Em termos mensais a inflação também reduziu em Abril, para 0,29 por cento, comparativamente aos 0,67 por cento de Março. Os aumentos dos preços da cebola (17,6 por cento), de veículos automóveis ligeiros novos (5,7 por cento), da couve (13,4 por cento), do carvão vegetal (3,6 por cento), do peixe seco (1,85 por cento), da batata-doce (17,7 por cento) e da farinha de milho (3,6 por cento) foram contrabalançados negativamente pela descida da gasolina (1,0 por cento), do camarão fresco (9,8 por cento), do coco (3,9 por cento), da cerveja (0,7 por cento), da alface (3,9 por cento), do carapau (0,7 por cento) e do feijão manteiga em grão seco (1,5 por cento).

Entretanto o banco central mantém as suas projecções de aceleração da inflação no seu mais recente documento sobre a Conjuntura Económica e Perspectivas de inflação (CEPI).

Inflação anual em Moçambique continuou a desacelerar em Abril

Escrito por {ga=aderito-caldeira}

Terça, 14 Maio 2019 07:30

“As projecções de inflação anual foram revistas ligeiramente em alta relativamente à publicação de Fevereiro, mantendo-se entretanto na banda de um dígito. A revisão em alta reflecte, essencialmente, o choque de oferta causado pelos desastres naturais que têm assolado Moçambique nos tempos mais recentes, conjugado com as tendências para a depreciação do Metical no mercado cambial doméstico e de aumento do preço do combustível no mercado Internacional”, afirma o Banco de Moçambique no documento CEPI referente ao mês de Abril.